

Ainda a discussão

Entrava em debate o problema da concessão provisória do contrato de exploração Vargas...
Ainda a discussão sobre a concessão provisória do contrato de exploração Vargas...

DR. CHAGAS BICALHO

CONDOMINIO MAR E GARÇA
Condomínio na Baixa Caxa, total de 200 metros de frente para o mar.

legis e a situação de carceres...
legis e a situação de carceres, tendo em vista os efeitos...

FALLECIMOS

ABREU - Em 19 de Fevereiro, faleceu a Sra. D. Maria de Fátima...
ABREU - Em 19 de Fevereiro, faleceu a Sra. D. Maria de Fátima...

ROGA

Em 19 de Fevereiro, o Sr. João...
Em 19 de Fevereiro, o Sr. João, filho de Sr. João...

CINE AVENIDA

Um tempo de José Bill...
Um tempo de José Bill, o melhor ator brasileiro de todos os tempos...

Pensão D. EMILIA

Assistem-se pensionistas...
Assistem-se pensionistas, habilitados instrução familiar...

BATEIA DA BOTA - 1911

Realiza-se diariamente em todas...
Realiza-se diariamente em todas as manhãs, às 10 horas...

R. Paul de Moraes, 301 PINHAL

Quinta - 19 de Fevereiro...
Quinta - 19 de Fevereiro, às 10 horas, no Pinhal...

PRACA DE BANDEIRA, 171 PINHAL

EM DEPÓSITO, PARA ARMAZÉM A GELARIA SUECA E DAS...
EM DEPÓSITO, PARA ARMAZÉM A GELARIA SUECA E DAS...

PRACA DE BANDEIRA, 171 PINHAL

EM DEPÓSITO, PARA ARMAZÉM A GELARIA SUECA E DAS...
EM DEPÓSITO, PARA ARMAZÉM A GELARIA SUECA E DAS...

PRACA DE BANDEIRA, 171 PINHAL

EM DEPÓSITO, PARA ARMAZÉM A GELARIA SUECA E DAS...
EM DEPÓSITO, PARA ARMAZÉM A GELARIA SUECA E DAS...

UM DEFETTO A CORRIGIR

O primeiro grau do exa...
O primeiro grau do exa, para a correção de um defeito...

RECLAMAÇÕES

Estava em debate o proble...
Estava em debate o proble, sobre a concessão provisória...

RECLAMAÇÕES

Estava em debate o proble...
Estava em debate o proble, sobre a concessão provisória...

RECLAMAÇÕES

Estava em debate o proble...
Estava em debate o proble, sobre a concessão provisória...

RECLAMAÇÕES

Estava em debate o proble...
Estava em debate o proble, sobre a concessão provisória...

RECLAMAÇÕES

Estava em debate o proble...
Estava em debate o proble, sobre a concessão provisória...

RECLAMAÇÕES

Estava em debate o proble...
Estava em debate o proble, sobre a concessão provisória...

Balanço da festa de S. Benedito realizada em 1940

RENDAS

Table with columns: RENDAS, Donatários, Valor, etc. Includes names like Sr. Paulo de Moraes, Sr. João...

DESPESAS

Table with columns: DESPESAS, Descrição, Valor, etc. Includes items like Instalação e abastecimento da festa, Almoço...

RECLAMAÇÕES

Estava em debate o proble...
Estava em debate o proble, sobre a concessão provisória...

RECLAMAÇÕES

Estava em debate o proble...
Estava em debate o proble, sobre a concessão provisória...

RECLAMAÇÕES

Estava em debate o proble...
Estava em debate o proble, sobre a concessão provisória...

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Chagas, Andrade Siqueira, Castro Guimarães, Fagundes, Pinheiro, Feres, Casar e Redondo

PR. ALBERCO PAVES & FILHO
Praça Rio Branco, 304 - PINHAL - Telefone, 3-4-9

NOVITAS

PERSIANAS DE AÇO

Fator preponderante de maior conforto, higiene e durabilidade!

Peça orçamento sem compromisso **Hugo Casalecchi**
Rua Floriano Peixoto, 767-A. Único Repar. nesta Zona



MARQUES JUNIOR

Num.

A PERGUNTA DA SEMANA

PERGUNTA: Dado o interesse público pelas reuniões dos nossos vereadores, que acha você das irradiações desses trabalhos, diretamente do recinto da Câmara, pela emissora local? — Walter Galiano, Industrial — Avenida Oliveira Motas, 336.

RESPOSTAS:

Amador Ribeiro Vargueiro — Presidente da Câmara Municipal, Praça da Independência, 17. «Acharnos de toda conveniência a irradiação dos trabalhos do nosso legislativo. Primeiro, naturalmente por ser a maneira mais prática da publicidade das medidas administrativas em estudos na Câmara; e em segundo lugar será fonte estímulo para o maior empenho de nossos edis no exercício de seus encargos públicos».

Estanislau Ricardo Guada — vereador — rua Pinheiro Machado, 142. «A idéia é boa, mas não há dúvida. Apesar dos reiterados convites que o Legislativo Municipal tem feito ao povo para que assista às reuniões da Câmara, tenho notado a frequência mínima de expectadores no vestuário da Praça Rio Branco, isso talvez a hora imprópria ou a alguma circunstância qualquer. Através da onda de ZV-5, Pínhal Rádio Clube, poderiam os pinhalenses ouvir o verbo dos seus representantes, cientificando-se, conscientizando-se, do que se passa na vereação local».

Waldemar da Silva Costa — Propagandista — praça da Independência, 408. «O povo de Pínhal tem sido informado da ação de nossa nobre edilidade, pelos jornais locais e pelos alto-falantes da Sociedade Propagadora Pinhalense, de minha propriedade. Porém, nem todos têm as folhas edilícias em nossa terra, nem todos têm oportunidade para ouvir a Propagadora. Os meus prezados conterrâneos gostam mais do acenchoço do lar; ao mesmo tempo, não possuem nem os meios programas radiofônicos. Hoje em dia quem não possui aparelho de rádio? por mais humilde que seja. Meu micro da ZV-5 poderia sempre acompanhar com atenção o trabalho dos edis que mereceram nossos votos. A idéia é soberba!»

Detrocine a causa dos menores abandonados, auxiliando as obras do Abrigo de Menores.

Miguel Nemeu — vereador — fazenda Cacoeirinha: «A instalação do microfone ou microfones da nossa ZV-5 no recinto da Câmara Municipal, para que os municípios estejam sempre ao par da ação dos vereadores, é uma grande idéia. Otimos! Assim todos poderíamos, acomodados em seus lares, ouvir e julgar os atos do Legislativo».

Horácio Bérdes de Oliveira — professor — rua Senador Saraiva, 340. — «O povo precisa, deve ser informado a milhê da ação dos seus representantes. A verdadeira democracia assim o exige. Já passou a época em que imperava a «mentalidade do sapato», isto é, em que se votava a tiro de qualquer coisa... Hoje o povo escolhe os seus representantes, interessando-se sobremaneira por seu atos. A coligação de microfones da Pínhal Rádio Clube na sala das sessões do nosso Legislativo Municipal, trazia a grande vantagem de os pinhalenses serem constantemente informados do que se passa entre os nobres edis. Que a idéia se concretize dentro do mais breve espaço de tempo. A sua inexequibilidade não tem razão de ser».

AIMA: O que acha você da idéia de fundar-se, em nossa terra, uma Cooperativa Agrícola?

RESPOSTA:
Antonio Jorge engenheiro-agrônomo — Praça João Pessoa, 65. «É uma idéia bastante louvável, pois é empreendimento que, bem compreendido e aceito, poderá trazer inestimáveis progressos e consumo dos produtos imediatos da Agricultura. Entretanto, é preciso que essa realização seja precedida por um espírito de sinceridade, honestidade, afim de evitar que a cooperativa se desvirtue dos seus verdadeiros fins».

A CASA BRASILEIRA
receba os mais variados tipos de LUSTRES, GLOBOS, QUEBRAS-LUZ, PAREDEIRA.
Praça Rio Branco, 42 — Tele. 2-9-0

xilho da janela, e em seguida, para purificar os pulmões, aspirei a fumaça ou recendente à erva daquela manilha sem brilho e tão fria. Por quanto tempo estive ali, não sei, mas com algumas divagações íntimas, não sei dizer com absoluta segurança. O certo é que em parecia uma simples estátua de gelo ou de cera, junto à janela aberta de par em par. Itando vaziamente o exterior daquele vasto e posposto alencão, não via lá na curva graciosa da balçada, não muito distante do pontilho de ferro, o despenhar fina da velha cascata, nem aquelas linhas semicontas dos trilhos que surgiam em elevações onduladas como se fossem um pulso de véias. Naquele instante, de total abstração, não me era

A pequena da rosa...

Sim, é à você mesma, menina que se desconhecera, jovem agitada e inteligente, que em alguns domingos, de volta do cinema, na simplicidade da noite quieta e sonolenta, costuma me atirar pela janela à dentro, um tenro botão ou uma escantariosa rosa já aberta em odore, que eu quero saudar; que eu desejo o necessário revererência, numa embaçada, porém grata homenagem ao seu gesto espiritual e fraternal, às suas encantadoras qualidades de amor e bondade, de delicadeza e sentimento...

Dante de mim, mergulhado em alguma constantemente renovada, tive o último companheiro idêntico e paráfrase que você me ofereceu esfordadamente, num cumprimento distante e discreto mas jovial e gracioso. Durante três dias o conservei com desvelo cerrado, na vontade caridosa e ingenua de dar-lhe a vez mais, vida e frescor, duração à belhiza da forma ideal e primorosa, que, curiosa e feliz, eu ia nutindo ao aparecer num desabrochamento progressivo, mas acendendo, cheio de mistério e cogitação, como a alina loure e nova de um bebê acariciado, que eu nutria com carinho.

O caule muito curto, verdinho, recobria, à espácor, o líquido puro que lhe proporcionava a vida vegetal.

Faça hoje mesmo sua inscrição na **ESCOLA REMINGTON** — Sob a direção da professora **Yolanda Porreca** à rua Barão de Mota Paes, 579

dora e, progressivamente, o pequenino botão colobro crescentando e, mais tarde, foi desabrochando a corola escaizada das pétalas, cariciosas como não outras amoras; insinuando, então, uma legreira de saudade...

Levantou horas passadas, em meu afã, plenamente desvendado à contemplação — toda sensibilidade e apuro de sentir — e, em meu coração, o segredo amoroso que continha; paradoxal essência de rosa cheirando à ervas...

Servi-lhe, então, num hausto prolongado e sensorial, o líquido irradiante, amarelado e viscoso, em uma delicada afeição, com que se atenuava a vida vegetal.

Em pouco, no entanto, com a fúscida inerente às lindas coisas de vida percebido, seu vício deslumbrante, feroz e exultante, eu o tenho alento orgânico, às conchas de um amarelo que, com um pequeno mimoso espetáculo de sonho, devaneio, poesia, céu e fragrância, evaporava-se em êxtase sobre o vortice do movimento...

Numa exclamação de maguada surtida, senti-me morto, e não mais vitalmente morto, o presente floral que me veio de dentro de uma vida de demora, pedida e roto por uma pequena, anã e fatidada, travessia...
O número das pétalas tombadas — 27 pedacinhos de célula nuclear — e a quantidade de células, me fez de balastria, já desmoronado pelos rotótipos de uma dança tran-

ca, desvaída... 27 fragmentos de um ato simbólico, unificado a fraternidade, tanto mais oculta, quanto mais bela, evocativa, espontânea, comvente...

Chovia lá fora. Um gusceiro tanguido e musicado pelo vento sul... É foi o dia que eu dei, passadamente, depois de um afago e um pensamento de gratidão, 26 pétalas, ardentemente, insensivelmente, numa aspiração de amor, do botão... memento que você me lançou... A derradeira, a vigésima sétima, guardada, com todo o jirismo de uma sentimental do século XVIII, entre as folhas de um caderno de lembranças...

Uma rosa, apenas uma rosa, sempre crua: ou rubra, é a sua habitual e fugida saudade, minha graça de coradão Brava e gentil, de alma talentosa e dedicada!

Uma rosa — um único perfume, o abstrairissimo, escaido à distância e a intervalos, ora longos, ora breves, nas cambadas das horas, inodormidas... Singela, originalmente, grandeza de oferta, lisonja de mansidão à pobre teceadora de crônicas, mais sincera do que habilitada, mais sonhadora do que pratica, mais ambiciosa do que triunfante, mais inocente que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

Uma flor — um cumprimento incoito, em que silêncio de romance, e no ar intuído de louvar, parecia que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

Uma flor — um cumprimento incoito, em que silêncio de romance, e no ar intuído de louvar, parecia que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

Uma flor — um cumprimento incoito, em que silêncio de romance, e no ar intuído de louvar, parecia que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

Uma flor — um cumprimento incoito, em que silêncio de romance, e no ar intuído de louvar, parecia que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

Uma flor — um cumprimento incoito, em que silêncio de romance, e no ar intuído de louvar, parecia que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

Uma flor — um cumprimento incoito, em que silêncio de romance, e no ar intuído de louvar, parecia que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

Uma flor — um cumprimento incoito, em que silêncio de romance, e no ar intuído de louvar, parecia que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

Uma flor — um cumprimento incoito, em que silêncio de romance, e no ar intuído de louvar, parecia que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

Uma flor — um cumprimento incoito, em que silêncio de romance, e no ar intuído de louvar, parecia que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

Uma flor — um cumprimento incoito, em que silêncio de romance, e no ar intuído de louvar, parecia que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

Uma flor — um cumprimento incoito, em que silêncio de romance, e no ar intuído de louvar, parecia que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

Uma flor — um cumprimento incoito, em que silêncio de romance, e no ar intuído de louvar, parecia que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

Uma flor — um cumprimento incoito, em que silêncio de romance, e no ar intuído de louvar, parecia que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

Uma flor — um cumprimento incoito, em que silêncio de romance, e no ar intuído de louvar, parecia que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

Uma flor — um cumprimento incoito, em que silêncio de romance, e no ar intuído de louvar, parecia que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

Uma flor — um cumprimento incoito, em que silêncio de romance, e no ar intuído de louvar, parecia que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

Uma flor — um cumprimento incoito, em que silêncio de romance, e no ar intuído de louvar, parecia que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

Uma flor — um cumprimento incoito, em que silêncio de romance, e no ar intuído de louvar, parecia que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

Uma flor — um cumprimento incoito, em que silêncio de romance, e no ar intuído de louvar, parecia que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

Uma flor — um cumprimento incoito, em que silêncio de romance, e no ar intuído de louvar, parecia que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

Uma flor — um cumprimento incoito, em que silêncio de romance, e no ar intuído de louvar, parecia que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

Uma flor — um cumprimento incoito, em que silêncio de romance, e no ar intuído de louvar, parecia que as frases contidas, as palavras rasteiras de um eloquio convencional, o abstrairissimo, conhecido é o meu sentimento que transmite a vida...

DIA 22: as srás: Iracema S. Pires, do Ar. Pineda; H. Conceição do Ar. Manoel Gonçalves; a menina Sônia Edulira, filha do Ar. Roldão Sebastião Pires; o jovem Miguel, filho do sr. A. T. de Souza; o sr. Luiz Cronico S. Benard...

DIA 23: a menina Clarelle, filha do sr. Paulino Gorni; as srás: Ana M. Ammann, N. Maria e Dalgemar F. A. Marinho; o sr. Antenor Camilo Ramalho...

DIA 24: a srá. Benedita Silva de Oliveira e Albertina B. Paiva; os meninos: Fernando Antonio, filho do sr. Horácio Ferreira Filho, filho do sr. Olívio Franco; o sr. Rubens...

DIA 25: as srás: Noêmia Meireles, consorte do sr. João Pinheiro Filippi, consorte do sr. André; o sr. Francisco Brás e gentis, de alma talentosa e dedicada!

DIA 26: a menina Clarelle, filha do sr. Paulino Gorni; a srá. Conceição Aparecida La Gibet; a menina Maria Luiza, filha de Guarino Arzolini; os meninos: José Tomé e Alfredo Viveira Santos.

HELIO X. S. FRANCO
ACRIMENSOR
REGISTRADO NO CRE
6ª REGIÃO
Rua Floriano Peixoto, 518
PÍNHAL

DIA 26: as meninas: Maria da Silva, filha do sr. José S. Peixoto; N. Mary Alvia, filha do sr. Antonio...

DIA 27: a srá. Ana L. Lomancos; o jovem João B. Barreto, filho do Agostinho Ferreira; o menino Osório Antonio, filho do Benedito da Silva, médico do Ar. Pínhal; o sr. Paulo Pereira Porto, o Sr. Francisco Noronha, José Carr. Sbrincio.

PARA POCOS
Atim de reestabelecer-se com o presente de seu estado de saúde, seja para Pocos de Caldas, em companhia de sua esposa, o sr. Vitor Benedito da Silva, médico do Ar. Pínhal; a srá. Vera Cruz de Campina...

DRA. JOSÉ JORGE DE MACEDO
SYLVIO JORGE DE MACEDO
CLINICA MEDICA
GINECOLOGIA PARTOS OPERAÇÕES

CONSULTÓRIO: Rua D. Manoel de Sá, 129. Sala 120. Telefones: 3-3531. E. R. Monteiro — Pr. da Sé

RESIDENCIA: Rua Jaspé, 32. Tel. 1179. Aclimãçs. — São Paulo

amada. A seguir, estremei-me ao lembrar-me espontaneamente da repulsa que eu sentira ao contato de uma mão mole e calosa, habituada à faina de campo. Fugiu-me afinal a desagradável lembrança. Deixei, então, em segundo plano, a figura esbelta de Maria, e fui pensando nos amigos perdidos no campo um vício por certo igualmente mas que existia para aqueles olhos espantadamente enigmáticos. O mais singular fora a dúvida acerca de um ponto a respeito de falar, ao menos voltar-se para mim. Faltava, sei lá, o que...

(A CONCLUIR)